

A Casa do Coração (Canto 22)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 11/10/2025

Poema lírico em quatro estrofes por Cristiano Ricardo sobre a casa do coração, entrelaçando sentimentos humanos, beleza e natureza, acompanhado de frase motivacional.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://escritor.cristianoricardo.com/post/a-casa-do-coracao-2025-10-11>

Varre da sala todo rancor antigo,
Lava o chão da tua alma com perdão;
Não guardes tranca contra o velho amigo,
Nem acendas fogo de ingratidão.

Abre as janelas para a brisa mansa,
Deixa a manhã tua morada arejar;
Onde há espaço pra uma criança,
A dor não acha onde se assentar.

Põe flores frescas sobre a tua mesa,
Acende a vela de uma oração;
Não há no mundo maior riqueza
Que a paz sentada no teu coração.

Sê para ti o abrigo mais seguro,
O companheiro que te quer erguer;
E mesmo em face ao dia mais escuro,
Tua casa há de resplandecer.

“Faça do seu coração um refúgio de paz: quando estamos bem por dentro, nenhuma tempestade lá fora nos derruba.”

Cristiano Ricardo — Escritor

Caderno de Poesia & Reflexões Humanas · Publicado em 11/10/2025 às 04:10.